

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Instituto Criança é Vida
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Instituto Criança é Vida (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criança é Vida em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.791.750	6.786.020	Contas a pagar		17.391	29.380
Contas a receber	5	-	400.500	Obrigações tributárias		195	1.516
Adiantamento a fornecedores		315	3.750	Obrigações sociais	9	64.477	64.938
Adiantamento a empregados	6	17.958	38.656	Provisões trabalhistas	10	111.744	126.562
Despesas antecipadas	7	24.407	35.539			193.807	222.396
		6.834.430	7.264.465				
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	8	48.580	45.497	Receitas antecipadas	11	-	205.000
		48.580	45.497			-	205.000
				Patrimônio líquido	12		
				Patrimônio social		6.207.526	5.636.233
				Reserva operacional		675.040	675.040
				(Déficit) Superávit acumulado		(193.363)	571.293
						6.689.203	6.882.566
Total do ativo		6.883.010	7.309.962	Total do passivo e patrimônio líquido		6.883.010	7.309.962

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita de doações	13/13a	2.125.914	2.982.463
Trabalho voluntário	13/13b	243.800	245.640
Total das receitas com atividades		2.369.714	3.228.103
Custos dos projetos com atividades			
Pessoal	14a	(1.625.137)	(1.785.066)
Sede	14b	(10.286)	(25.931)
Projetos	14c	(712.551)	(791.265)
Trabalho voluntário	13b	(243.800)	(245.640)
Total dos custos dos projetos com atividades		(2.591.774)	(2.847.902)
Receitas/(despesas) operacionais			
Pessoal	15a	(334.507)	(317.833)
Sede	15b	(265.919)	(134.413)
Gerais e administrativas	15c	(244.590)	(269.793)
Outras receitas líquidas/(despesas)		967	312.487
		(844.049)	(409.552)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras		877.740	646.726
Despesas financeiras		(4.994)	(46.082)
		872.746	600.644
(Déficit) Superávit líquido do exercício		(193.363)	571.293

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

	2025	2024
(Déficit)/superávit líquido do exercício	(193.363)	571.293
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(193.363)	571.293

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Reserva operacional	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.875.860	675.040	760.373	6.311.273
Transferência para patrimônio social	760.373	-	(760.373)	-
Superávit líquido do exercício	-	-	571.293	571.293
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.636.233	675.040	571.293	6.882.566
Transferência para patrimônio social	571.293	-	(571.293)	-
(Déficit) do exercício	-	-	(193.363)	(193.363)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.207.526	675.040	(193.363)	6.689.203

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais)

	Notas explicativas	2025	2024
(Déficit) Superávit líquido do exercício	DRE	(193.363)	571.293
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
Depreciação e amortização	8	17.467	43.214
(Ganho)/perda na alienação de ativo imobilizado	8	-	232.513
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		400.500	(400.500)
Adiantamentos a fornecedores		3.435	(3.750)
Despesas antecipadas		11.132	1.977
Demais ativos		-	(1.017)
Contas a pagar		8.709	22.541
Obrigações tributárias		(1.321)	1.099
Receitas antecipadas		(205.000)	(695.000)
Obrigações sociais e trabalhistas		(15.279)	(41.627)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		26.280	(269.257)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do imobilizado	8	(20.550)	(3.830)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(20.550)	(3.830)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		5.730	(273.087)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	6.786.020	7.059.107
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	6.791.750	6.786.020
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		5.730	(273.087)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Criança é Vida (“Instituto”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que nasceu em 1996 como um projeto social interno de uma indústria farmacêutica. Tornou-se um instituto independente em setembro de 2002 e iniciou suas operações contábeis de forma independente em julho de 2003.

O Instituto obteve a certificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de acordo com a Lei 9.790/99, em 29 de junho de 2004. A partir do 1º semestre de 2025, as renovações da certificação têm ocorrido a cada 6 meses.

Adicionalmente, tem suas atividades registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de São Paulo, desde 2004. O último registro, aprovado na Reunião Ordinária de 29/03/2023 tem validade até 29/03/2027, conforme Resolução 148/CMDCA-SP/2022, publicada em 29/03/2023.

O Instituto, que conta com empresas mantenedoras, multiplicadoras, alianças estratégicas e apoiadoras, tem por finalidade levar noções básicas de higiene, saúde e desenvolvimento emocional/afetivo/social, de forma totalmente gratuita, para crianças, famílias, funcionários de instituições e escolas de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Instituto Criança é Vida conta com uma equipe de funcionários e consultores composta por médicos, psicólogos e pedagogos.

A cada ano, projetos e módulos são revistos para as formações de educadores que multiplicam os conteúdos para crianças, adolescentes e famílias. Desde a pandemia, o Instituto também oferece módulos direcionados à formação dos próprios educadores.

No ano de 2025, 49% das formações aconteceram de forma online e 51% de forma presencial.

No que diz respeito à abrangência, em 2025, a organização atuou em 4 estados e em 24 cidades diferentes.

Da totalidade do trabalho realizado, 71% ocorreu por meio das parcerias com organizações filiadas à Assistência Social e 29% por meio de parcerias com escolas filiadas à Educação.

Os projetos e módulos oferecidos em 2025 foram:

a. Para Crianças e Adolescentes (projetos de 4 módulos):

- A Arte de Recomeçar 10 a 12 anos;
- Crescer com Valores 7 a 9 anos, 10 a 12 anos e 13 a 15 anos;
- Crianças 3 a 4 anos (módulos);
- Educação em Sexualidade 7 a 9 anos, 10 a 12 anos e 13 a 15 anos;
- Saúde Financeira 10 a 12 anos; e
- Viver Bem 7 a 9 anos.

b. Para Crianças (módulos pontuais):

- Conectado com Segurança 10 a 12 anos;
- Tempo, espaço e interações;
- Aprendendo a lidar com conflitos; e
- Oficina Criando Laços (projeto especial para o Instituto Ronald McDonald – Rio de Janeiro).

c. Módulos Pontuais para Famílias:

- Por que falar sobre sexualidade com crianças e adolescentes;
- Navegando com segurança no mundo virtual;
- Vínculos familiares - como fortalecer;
- Brincar prepara para a vida;
- Palmada não Educa: conheça formas positivas de estabelecer limites;
- Saúde financeira: desafios e caminhos;
- A chegada na creche;
- Dicas para o desmame e o desfralde;
- Educar com afeto;
- Birras e mordidas: vamos entender?; e
- Emoções em família: vamos falar sobre isso?

d. Para Educadores:

- Educação Antirracista;
- Entendendo o desenvolvimento atípico – TEA;
- Uma reflexão sobre resolução de conflitos;
- Entendendo ansiedade e stress;
- Emoções: aprendendo a lidar com o que sentimos;
- Fortalecimento emocional para tempos difíceis;
- Visão positiva de mundo para educadores; e
- Uma reflexão sobre luto, mudanças e perdas.

A auditoria, por meio de confirmação junto às organizações beneficiadas, evidenciou que o Instituto mantém um sistema rigoroso e adequado para

o controle de presença dos professores/educadores, famílias e crianças beneficiadas.

Os números sociais de 2025 foram:

- Instituições – 1.312;
- Famílias – 60.431;
- Crianças – 27.158; e
- Professores/Educadores – 3.455.

Vale acrescentar que a média das avaliações feitas pelos professores e educadores participantes foi de 9.7 (em uma escala de 0 a 10). Alguns outros temas estão sendo elaborados para 2026:

- Depressão e saúde mental para educadores e famílias;
- Educação antirracista para crianças de 7 a 9 anos e 10 a 12 anos;
- Navegando com segurança na internet para crianças de 7 a 9 anos;
- Educação Antirracista para crianças de 7 a 9 anos e 10 a 12 anos;
- Bullying;
- Entendendo LGBTQIA+; e
- Desenvolvimento de competências socioemocionais para crianças de 4 a 6 anos.

Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo do Instituto Criança é Vida exercem a função de forma gratuita, sendo vedada a distribuição de superávit, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto. A única exceção diz respeito ao cargo de Diretor Superintendente, que a partir de setembro de 2014 (Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 2014), passou a receber remuneração nos moldes da legislação aplicável à OSCIP.

O mantenedor do Instituto, anualmente, renova seu interesse em dar continuidade ao compromisso de arcar com as obrigações assumidas pelo Instituto para a realização das atividades constantes da programação social estabelecida para o ano subsequente.

Governança e transparência são valores continuamente observados pelos membros dos Conselhos e equipes. Em 2025, o Instituto Criança é Vida recebeu, da organização Certificadora Social, o Selo DOAR e o Selo TRANSPARÊNCIA.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros. A autorização, pela Diretoria, para a conclusão destas demonstrações contábeis ocorreu em 13 de abril de 2026.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não há mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As políticas contábeis materiais, descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Estoques – produtos promocionais para revenda

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado”.

O custo dos estoques compreende o valor de aquisição dos produtos e outros custos diretos inerentes aos respectivos produtos adquiridos. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

(c) Outros ativos circulantes

Demonstrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Anos
Computadores	5
Móveis, utensílios e instalações	10

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

(e) Ativo intangível

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador, capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada de 5 anos.

O intangível encontra-se totalmente amortizado.

(f) Passivo circulante

Os passivos circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

(g) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, ajustados ao valor presente e acrescidos dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de doações de Pessoas Físicas e/ou Pessoas Jurídicas. Os custos incorridos representam gastos com a Administração do Instituto para a multiplicação dos vários projetos de educação para a saúde.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	15	514
Banco conta movimento	2	242.102
Aplicações financeiras	6.791.733	6.543.404
	<u>6.791.750</u>	<u>6.786.020</u>

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a fundo de renda fixa e CDB, atrelados a índices de mercado como CDI e Inflação, classificado como caixa e equivalentes de caixa, por possuir liquidez imediata e pelo fato de a Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com as necessidades de caixa do Instituto.

5. Contas a receber

O valor a receber de R\$ 400.500, em 31 de dezembro de 2024, era referente à venda do imóvel da sede do Instituto, localizada na Rua Fernandes Moreira, nº 1.166 – 7º andar, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04716-003. O valor da venda foi de R\$ 545.000, o qual foi recebido totalmente durante o exercício de 2025.

6. Adiantamento a empregados

O montante de R\$ 17.958 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 38.656 do exercício de 2024), refere-se a valores pagos a título de férias, gozadas no mês subsequente.

7. Despesas antecipadas

Referem-se a pagamentos das despesas do exercício seguinte, como aquisição antecipada de Vale-alimentação, refeição e transporte, Seguro Fiança e outros seguros a apropriar:

	2025	2024
Seguro fiança	24.000	35.200
Despesas com seguros a apropriar	407	339
	<u>24.407</u>	<u>35.539</u>

8. Ativo imobilizado

			2025	2024
	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10%	184.396	(161.907)	22.489
Equipamentos de informática	20%	190.524	(164.433)	26.091
		<u>374.920</u>	<u>(326.340)</u>	<u>48.580</u>
				<u>45.497</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

	2024	Adições	Baixas, líquida de depreciação	Depreciação	2025
Móveis e utensílios	32.561	-	-	(7.394)	25.167
Equipamentos de informática - Hardware	12.936	20.550	-	(10.073)	23.413
	<u>45.497</u>	<u>20.550</u>	<u>-</u>	<u>17.467</u>	<u>48.580</u>

(*) Em 2024 o Instituto efetuou a venda do imóvel, juntamente com as instalações, no qual estava localizada a sede, pelo valor de R\$ 545 mil.

9. Obrigações sociais

As obrigações sociais compreendem INSS, PIS e IRRF sobre folha de pagamento, conforme a seguir:

	2025	2024
INSS a recolher	30.559	31.320
FGTS a recolher	10.529	10.537
PIS a recolher	880	903
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	22.509	22.178
	<u>64.477</u>	<u>64.938</u>

Legendas:

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

10. Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas são referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, conforme a seguir:

	2025	2024
Provisão de férias	87.019	93.198
INSS sobre provisão de férias	18.509	24.977
FGTS sobre provisão de férias	5.525	7.456
PIS sobre provisão de férias	691	931
	<u>111.744</u>	<u>126.562</u>

Legendas:

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); e
- Programa de Integração Social (PIS).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

11. Receitas antecipadas

As Receitas antecipadas, quando ocorridas, referem-se aos valores transferidos por meio de doações ao Instituto, porém para a execução de convênios de parcerias e programas nos exercícios seguintes. No segundo semestre de 2024 o apoiador Votorantim Private Bank destinou ao Instituto o montante de R\$ 205.000, que foi utilizado no exercício de 2025, não havendo saldo ou montantes a serem aplicados nos exercícios seguintes, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Recursos - Votorantim Private Bank	-	205.000
	-	205.000

12. Patrimônio social

Não houve uma doação inicial dos associados no momento da constituição do Instituto. As doações dos associados foram realizadas para custeio do Instituto e, portanto, contabilizadas como receita de doação. A descrição Fundo Patrimonial foi alterada para Reserva Operacional.

O superávit (déficit) do exercício deverá ser mantido como tal até a aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária dos associados e, após a sua aprovação, será transferido para a conta "patrimônio social" ou destinado para Reserva específica. A Reserva Operacional é constituída, por meio da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 675.040 (R\$ 675.040 em 31 de dezembro de 2024). O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2025 corresponde a R\$ 6.207.526 (R\$ 5.636.233 em 31 de dezembro de 2024).

13. Receita de doações e vendas de produtos

A composição das receitas é a seguinte:

	2025	2024
Receita de doações (a)	2.125.914	2.982.463
Trabalho voluntário - mensuração (b)	243.800	245.640
	2.369.714	3.228.103

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

a) Doações

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por Pessoas Físicas e Jurídicas visando à manutenção dos projetos do Instituto:

Análise de receita por categoria	2025	2024
Mantenedores	1.749.539	2.550.727
Apoiadores - pessoas jurídicas	280.818	336.000
Apoiadores - pessoas físicas	95.557	95.736
	<u>2.125.914</u>	<u>2.982.463</u>

b) Trabalho voluntário

Conforme determina a ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a Entidades sem finalidade de lucros, o Instituto Criança é Vida estimou o valor justo dos serviços prestados pela Administração e Conselho, por ela recebida durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 em R\$ 243.800 (R\$ 245.640 estimado em 31 de dezembro de 2024).

Nenhum dos valores mencionados teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício. O montante estimado está registrado na melhor estimativa a valor justo, utilizando premissas e valores de mercado.

14. Custos dos projetos

a) Pessoal – área social

	2025	2024
<u>Salários e encargos</u>		
Salários	(814.930)	(850.095)
13º Salário	(77.440)	(84.604)
Férias	(101.773)	(120.068)
INSS	(252.674)	(269.352)
FGTS e PIS	(83.223)	(159.105)
Aviso prévio, indenização e outras despesas	(23.644)	(45.937)
	<u>(1.353.684)</u>	<u>(1.529.161)</u>
<u>Benefícios e despesas sociais diversas</u>		
Assistência médica e odontológica	(108.722)	(97.104)
Ticket restaurante e alimentação	(150.938)	(150.172)
Seguro de vida	(3.446)	(4.535)
Vale-transporte	(6.277)	(1.979)
Saúde ocupacional e outras despesas	(2.070)	(2.115)
	<u>(271.453)</u>	<u>(255.905)</u>
Total dos custos dos projetos com pessoal	<u>(1.625.137)</u>	<u>(1.785.066)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

b) Sede – área social

	2025	2024
Despesas com depreciação (*)	(8.734)	(21.607)
Outros custos	(1.552)	(4.324)
	<u>(10.286)</u>	<u>(25.931)</u>

c) Projetos – área social

	2025	2024
Material treinamento	(93.101)	(143.852)
Serviços de treinamento	(513.998)	(537.598)
Despesas com deslocamento, transportes e viagens	(32.527)	(44.030)
Brindes	(13.837)	(13.359)
Confraternização	(9.910)	(8.578)
Eventos - Materiais para eventos	(8.920)	(8.698)
Correios ¹	-	(8.573)
Material de escritório	(1.444)	(7.573)
Serviços de recrutamento e seleção	(37.000)	(10.400)
Lanches e refeições	-	(6.386)
Despesas com comunicação	(1.230)	-
Outros custos com projetos ²	(584)	(2.218)
	<u>(712.551)</u>	<u>(791.265)</u>

¹ Em 2024 ocorreu o envio de material de apostila para projetos; e

² Outros custos com projetos em 2025 referem-se a despesas com diferencial de alíquota de ICMS e em 2024 com gastos gerais e diferencial de alíquota de ICMS.

15. Despesas operacionais

a) Pessoal – área administrativa

	2025	2024
<u>Salários e encargos</u>		
Salários	(166.614)	(161.257)
13º Salário	(15.239)	(14.973)
Férias	(21.853)	(21.804)
INSS	(52.672)	(52.195)
FGTS e PIS	(17.717)	(17.820)
	<u>(274.095)</u>	<u>(268.049)</u>
<u>Benefícios e despesas sociais diversas</u>		
Assistência médica, odontológica e seguro de vida	(12.969)	(7.032)
Ticket restaurante e alimentação	(38.650)	(37.815)
Vale-transporte	(1.864)	(4.611)
Indenização e multa rescisória	(5.829)	-
Medicina do trabalho e seguro de vida	(1.100)	(326)
	<u>(60.412)</u>	<u>(49.784)</u>
Total das despesas com pessoal - administrativa	<u>(334.507)</u>	<u>(317.833)</u>

b) Sede – área administrativa

	2025	2024
Aluguéis e condomínio	(171.250)	(50.230)
IPTU	(27.186)	(10.432)
Água, gás e energia elétrica	(13.866)	(13.395)
Internet, site e informática	(32.217)	(25.873)
Manutenção e reparos	(4.750)	(5.269)
Despesas com depreciação (a)	(8.734)	(21.607)
Estacionamento	(3.839)	(194)
Seguro predial	(557)	(523)
Materiais para copa/cozinha	(2.889)	(6.046)
Contribuição de classe e demais taxas	(631)	(844)
	<u>(265.919)</u>	<u>(134.413)</u>

O aumento em despesas no Grupo “Sede – Área Administrativa” em 2025, decorre da nova localidade da Sede do Instituto, após efetuar a venda do imóvel, que anteriormente estava localizado em outro endereço, consequentemente, as despesas tiveram aumento em 2025 quando comparado a 2024, principalmente nas despesas com aluguéis, condomínios e IPTU.

c) Gerais e administrativas

	2025	2024
Contábil	(62.183)	(58.754)
Auditoria	(28.071)	(31.542)
Consultoria	(21.108)	(55.070)
Manutenção e reparo - Nova sede	(95.028)	(82.308)
Material de escritório, informática e consumo	(21.074)	(11.464)
Correios	(398)	(524)
Frete e motoboy	(1.170)	(2.080)
Despesas com deslocamentos e transportes	(505)	(15.803)
Telefone	(9.738)	(9.368)
Bens de pequeno valor	(4.400)	(1.078)
Despesas com cartório, certificação e legais	(436)	(1.275)
Outras despesas gerais e administrativas	(479)	(527)
	<u>(244.590)</u>	<u>(269.793)</u>

16. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e de liquidez imediata. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

O Instituto não possui instrumentos financeiros classificados no nível 1, 2 e 3 de hierarquia, e a classificação dos seus ativos e passivos correspondem ao custo amortizado. O Instituto possui aplicações financeiras de liquidez imediata em instrumentos financeiros em títulos de renda fixa que são realizadas em instituições financeiras tradicionais, consideradas de baixo risco.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, sendo esses ativos financeiros atrelado a taxas pré-fixadas e índices de mercado como o CDI e Inflação, indexadores que possuem risco de oscilação ao longo do tempo.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2025, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

17. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 o Instituto possuía cobertura de seguros por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.